--- ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA DO DIA 11 DE MAIO DE 2010. ----------

--- LOCAL DA REUNIÃO – Salão Nobre dos Paços do Concelho.----------

--- A reunião teve início às quinze horas e dez minutos e estiveram presentes, pelo Grupo do PS, o Sr. Presidente Joaquim António Ramos, o Sr. Vice-presidente Luís Manuel Abreu de Sousa e os Srs. Vereadores Marco António Martins Leal Pereira, Ana Maria Correia Ferreira e Silvino José da Silva Lúcio, pela Coligação "Pelo Futuro da Nossa Terra", o Sr. Vereador António Jorge de Oliveira Lopes e pelo Grupo da CDU, o Sr. Vereador António José da Fonseca Nobre.----------

--- Secretariou a reunião a Assistente Técnica, Vanda Marlene Vieira Pinto.----------

ANTES DA ORDEM DO DIA

--- ANÚNCIOS DO PRESIDENTE E VEREADORES----------

--- Os Srs. Presidente e Vice-presidente solicitaram a inclusão das Propostas nº 37 e 38 / P / 2010 e 19 / VP / 2010.----------

--- A introdução das referidas propostas foi aprovada por unanimidade. ----------

--- INTERVENÇÕES DO PÚBLICO ----------

--- Interveio a Sra. Deolinda Oliveira apelando para o reforço, com árvores (sombras) no Largo da Capela, nos Casais das Comeiras. ----------

--- Questionou o facto das urgências do Centro de Saúde de Azambuja estarem encerradas por volta das 13 horas.----------

--- Relativamente ao estádio municipal de Azambuja, referiu a falta de placas informativas e que o acesso à infra-estrutura deveria ser melhor equacionado.----------

--- Interveio o Sr. José Rodrigues de Almeida, referindo que na reunião extraordinária de 22 de Abril, o Executivo aprovou os Projectos de Regulamento da actividade municipal. Pretende saber onde podem ser consultados, uma vez que já se deslocou à Junta de Freguesia e à Casa da Câmara, em Aveiras de Cima e nenhum dos locais possui exemplares para serem consultados pelos munícipes. ----------

--- Felicitou a iniciativa "Aveiras de Cima Vila Museu do Vinho" e sugeriu a sua ampla divulgação nomeadamente nas estradas de acesso à Vila (Guarita e rotunda de saída da auto-estrada).-----

--- Entende que uma das medidas de apoio social a pessoas carenciadas, devia passar pela cedência de terrenos municipais onde se pudesse fazer uma pequena horta de modo a cultivar para o próprio consumo, que seria complementado com o Banco Alimentar. ----------

--- Pretende saber o feedback do concurso de vinhos e iguarias do Tejo.----------

--- Apesar de saber não ser competência da Câmara, chamou a atenção para o facto do prazo para regularização dos poços, terminar no próximo dia 30 de Maio. Pois no presente ano ainda não viu nada a chamar a atenção dos munícipes para a data limite.----------

--- O Sr. Presidente respondeu que o jardim do Largo da Capela, nos Casais das Comeiras tem árvores, terá é que se dar o devido tempo para que cresçam, mas poderá analisar a situação e perceber se estão bem colocadas.----------

--- A urgência do Centro de Saúde de Azambuja só abre às 14 horas. A Câmara tem tido várias reuniões no sentido de achar uma solução para melhoramento dos serviços. ----------

--- Também pretende melhorar a sinalização para o campo de futebol. O acesso foi o único possível aquando da construção do mesmo, no entanto está prevista a construção de uma circular em Azambuja que dará melhor acesso ao Estádio.----------

--- Sobre os Regulamentos, a Câmara irá enviar todos os Projectos para as Juntas de Freguesia e para a Casa da Câmara. ----------

--- Concorda com a colocação de painéis de divulgação nas estradas de acesso à Vila (Guarita e rotunda de saída da auto-estrada). Já foi solicitada autorização às Estradas de Portugal.--------
--- Informou que existe um programa de hortas e actualmente o terreno para o cultivo de hortas está esgotado. Entende que essa deve ser uma pedagogia incutida nas pessoas, independentemente de os terrenos serem da Câmara, pois há imensos terrenos privados no Município, que estão ao abandono porque os seus proprietários não os cultivam. ----------
--- Informou que já existe decisão do concurso de vinhos e iguarias do Tejo, mas tal como refere o Regulamento, só pode ser publicitado depois do dia 15 de Maio, data em que serão anunciados os vencedores. ----------
--- Confessou ter-se esquecido da questão dos poços, pensa haver pouco movimento acerca da sua regularização, mas irá ter o assunto em consideração. ----------
--- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES** ----------
--- Interveio o Sr. Vereador António Nobre, abordando um assunto de ordem nacional, que tem que ver com as notícias preocupantes de assalto às carteiras dos portugueses para redução do défice, causado fundamentalmente pelo subsídio de desemprego, cujo diploma sofreu uma alteração. O que diz muito das políticas adoptadas pelo Governo e das suas opções de classe. -
--- Também durante a semana a comunicação social informou sobre a cessação da comissão de serviço do Director Artístico do Teatro Nacional São Carlos, que irá receber uma indemnização de 133 mil euros. Aproveita esta notícia para questionar se as obras no Palácio Pina Manique já tiveram início, pois acha extremamente preocupante que haja dinheiro para pagamento de uma compensação indemnizatória a um Director Artístico, mas não haja dinheiro para as obras, prometida há vários meses. ----------
--- Pretende saber novidades acerca dos procedimentos das compensações pela deslocalização do novo aeroporto, pois ouviu dizer que há fortes restrições ao investimento público. ----------
--- O Sr. Presidente respondeu que concorda com a essência da intervenção do Sr. Vereador António Nobre, pois também considera que o problema do défice não se resolve actuando sobre o subsídio de desemprego, não obstante que todos conheçam situações de abuso no que respeita ao subsídio de desemprego e de reinserção social. Houve ainda outras medidas tomadas, como a criação de mais um escalão sobre o IRS e vão ser tributadas as mais-valias de capitais em 20%. Foram criadas um conjunto de medidas que têm em vista a diminuição do défice, que trava a competitividade e o desenvolvimento do país. ----------
--- Informou que o problema com o início das obras no palácio Pina Manique não tem que ver com verbas, tem que ver com o emaranhado burocrático criado no país, que cria situações de completo impasse. Já manifestou junto do Secretário de Estado da Cultura que, do ponto de vista do concelho, é inadmissível que esta situação, que anda a ser anunciada há anos, ainda não se tenha concretizado. ----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio entregou um documento enviado pela Águas do Oeste – AdO, com informação acerca das empreitadas adjudicadas no concelho de Azambuja. ----------
--- Acrescentou que no final de Abril, houve uma reunião com a AdO para avaliação do encontro de contas, foram entregues documentos com as contas apresentadas pela Câmara, para que os dirigentes da AdO possam analisar. ----------
--- O Sr. Presidente acrescentou que teve uma reunião com o Dr. Manuel Rodrigues, consultor jurídico da Câmara e com o Prof. Rui Marques, do Instituto Superior Técnico, para preparação, jurídica e técnica, da acção judicial a interpor contra a AdO. ----------
--- A acção judicial irá recair sobre dois assuntos: ----------

--- primeiro, não há acordo sobre a valorização do património da água mas foi possível acertar o capital social com esse valor, pois apesar de não haver concordância, há a certeza de que será um valor superior. Assim há que definir o valor exacto através da acção judicial;----------
--- segundo, em anexo ao contrato estabelecido existe uma carta da Administração da AdO que refere que, até final de 2005 todos os sistemas estariam a funcionar, em 2010 estão em funcionamento dois. Assim pretende uma compensação por danos ambientais causados pelo não funcionamento dos sistemas.----------
--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Lopes afirmando entender que o valor do défice, mais do que pelo subsídio de desemprego ou subsídios sociais, deve-se aos seguintes factores: ao nível elevado de despesa do Estado e à quebra abrupta na receita das empresas, o que significa uma queda abrupta de impostos. Não há empresas saudáveis capazes de gerar emprego e riqueza.-
--- Congratulou a Câmara pelos cartazes da Feira de Maio, que na sua opinião divulgam o evento com classe e pelo workshop de escultura, onde se aproveitou o talento dos jovens para embelezar o Jardim Urbano. Deixa ainda uma referência ao facto de ter sido uma empresa do concelho, com dificuldades de expansão, a conceber e construir o palco que vai ser utilizado pelo Papa Bento XVI para celebrar a missa que irá decorrer no Terreiro do Paço, em Lisboa. ----
--- Afirmou ter ficado admirado com a justificação dada para o facto do Palácio Pina Manique ainda não estar a ser recuperado. Pretende saber, qual é o impasse e o que aconteceu, para que, há mais de um ano, o prazo de início da intervenção ser constantemente adiado.----------
--- Sobre esta questão o Sr. Presidente respondeu que não é uma questão de falta de verba, há uma questão burocrática. A empresa a quem foi adjudicada a obra tem que regularizar a situação junto da Segurança Social, para que possa avançar com a obra. ----------
--- O Sr. Vereador Jorge Lopes continuou a sua intervenção questionando como é possível que o Ministério da Cultura lance um procedimento concursal, em que uma das peças essenciais da parte de quem concorre é apresentar certidão de não dívida ao Fisco e à Segurança Social, o concurso público chega ao fim, é adjudicado e só depois se descobre que falta uma peça essencial. No seu entender, esta questão demonstra o estado do país e a forma de trabalhar do Estado, pois é uma situação recorrente.----------
--- Questionou se quando a Câmara licencia obras no casco histórico da Vila, é solicitado um parecer vinculativo do IGESPAR (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico).----------
--- Sobre o parecer do Dr. Manuel Rodrigues acerca do acórdão do Tribunal de Contas, na questão dos pisos sintéticos, havia dúvidas. Na altura referiu ser curioso que o consultor jurídico da Câmara tenha referido essa posição, mas que a Câmara na altura da aprovação dos protocolos, se tenha socorrido de um Gabinete de Juristas. Na última reunião solicitou informação acerca do valor pago pelo Parecer e quantos pareceres foram realizados pelo mesmo Gabinete. ----------
--- Também solicitou cópia de todas as acções judiciais e peças processuais dos litígios da Câmara, nomeadamente contra o Estado Português (OPEL) e contra a AdO.----------
--- Relativamente à Informação nº 4 / P / 2010 – Modificação ao Orçamento, questionou o reforço em 69.150,00€ da rubrica Aquisição de Serviços – Outros Trabalhos Especializados.-----
--- Referindo-se ao Estádio Municipal, chamou a atenção para algumas falhas: falta de luz, avaria em alguns pontos de rega do relvado, fissuras e infiltrações no tecto dos balneários, deficiências no escoamento de água (balneários e barreira) e falta de manutenção generalizada. Considera penoso que um investimento desta natureza esteja deteriorado porque a obra ficou mal feita.----------

--- Sobre a questão das faltas dos funcionários municipais, levantada na Assembleia Municipal, analisou cuidadosamente o assunto e concluiu que, durante o ano 2009, no universo de 355 funcionários, foram dadas 7.198 faltas por doença e por doença profissional, o que dá uma média de 20 dias por cada trabalhador, o que significa um aumento de 82,78% face ao ano de 2008. Pretende informação sobre os período em que foram registados atestados e em que Departamentos. Entende que estes valores não são normais, tal como considera, não ser normal que a Câmara conceda tolerância de ponto, no próximo dia 14 de Maio, com o argumento de que, a tolerância decretada pelo Governo, pela visita do Papa Bento XVI a Portugal, coincidir com o Feriado Municipal. Nos tempos que correm, é uma decisão insensata, de quem não tem qualquer noção de gestão pública. ----------
--- Deu nota que o Grupo Parlamentar do PSD apresentou um requerimento na Assembleia da República, relativo aos transvases no rio Tejo. Admitindo a hipótese do Governo Espanhol pretender fazer transvases na zona de Almería, o caudal do rio Tejo poderá baixar, entre 40 e 60% em Portugal, o que afectará a vida agrícola e ambiental da Lezíria do Tejo.----------
--- Durante a campanha eleitoral manifestou a sua preocupação e levantou a possibilidade de realizar uma conferência internacional que juntasse autarcas portugueses e espanhóis, especialistas nas áreas do ambiente e recursos hídricos, agricultores e empresários, no sentido de chamar a atenção dos poderes políticos para a necessidade de manter os níveis de água do Tejo. Entende que a colaboração da Câmara Municipal de Azambuja na organização da conferência internacional é fundamental e mostrou toda a disponibilidade em colaborar. ----------
--- O Sr. Presidente respondeu que está disponível para analisar em conjunto, toda a situação relativa aos transvases no rio Tejo e os problemas subsequentes.----------
--- Esclareceu ainda que, quando há dois anos, resolveu avançar com a construção dos pisos sintéticos foram analisados dois pareceres jurídicos, um do Dr. Sá Fernandes, utilizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras, pioneira nesta matéria, mas entendeu não ser completo e por isso solicitou parecer ao Gabinete Rui Pena & Associados. O Dr. Manuel Rodrigues não deu parecer sobre o processo, deu parecer sobre a jurisprudência feita pelo Tribunal de Contas, no qual não concluiu que as operações são ilegais, diz que devem haver cautelas em operações futuras. Todo o processo foi meticulosamente verificada pela IGAL, na inspecção que fez ao Município em Setembro e não foi referida qualquer ilegalidade na operação.----------
--- Sobre as faltas por doença dos funcionários municipais, todas as baixas apresentadas foram medicamente confirmadas. Nem do ponto de vista ético, nem do ponto de vista legislativo, irá tomar qualquer iniciativa para contrariar este tipo de justificação. Irá fornecer todos os dados estatísticos solicitados. ----------
--- Afirmou fazer uma gestão rigorosa do pessoal e no âmbito das competências que lhe foram atribuídas decidiu conceder tolerância de ponto. Considera que a tolerância de ponto decretada pelo Governo põe em desvantagem os funcionários dos Municípios cuja data, coincidiu com o Feriado Municipal. Também teve em consideração que os feriados de 25 de Abril e 1 de Maio coincidiram com fins-de-semana. Por tudo isto, a decisão é justa. Acrescentou que os serviços mínimos serão garantidos, incluindo os serviços de montagem da Feira de Maio. A sua vasta experiência na Administração Pública confirma a decisão. ----------
--- Interveio o Sr. Vereador Marco Leal respondendo que, sobre o Estádio Municipal, não existe electricidade porque a EDP ainda não efectuou a fiscalização e a ligação. Os pontos de rega não funcionam, pelo mesmo motivo, o contador de obras, só permite ligar uma fase. Houve infiltrações na cobertura que já foram reparadas, falta a pintura. Não há problemas com o escoamento nos balneários, estes costumam ficar encharcados porque os chuveiros são móveis

e por isso servem de brincadeiras para os utilizadores. As barreiras deslizaram devido às intempéries, serão arranjadas pelos serviços municipais. ----------

--- O Sr. Vereador Jorge Lopes lembrou que ao contrário da IGAL, o Tribunal de Contas é vinculativo. ----------

--- Sobre os atestados, solicitou que a informação seja complementada com o nome dos médicos que emitiram a baixa. O documento será confidencial e servirá apenas para a sua avaliação.----------

--- O Sr. Vice-presidente informou que irá realizar-se uma campanha conjunta com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, para rastreio do cancro da mama, que irá abranger cerca de 3.540 senhoras e passará por Alcoentre, Aveiras de Cima e Azambuja. ----------

--- O Sr. Presidente fez um curto intervalo. ----------

--- **APROVAÇÃO DE ACTAS** ----------

--- Não houve.----------

ORDEM DO DIA

Ponto 1 – Elementos para Estratégia de Desenvolvimento Rural dos Territórios de Baixa Densidade – Proposta Nº 36 / P / 2010 ----------

--- O Sr. Presidente apresentou a **Proposta** que a seguir se transcreve:----------

--- "Considerando que o PROT-OVT define quatro eixos fundamentais de intervenção para o Território do Oeste e Vale do Tejo onde se enquadram directamente as opções estratégicas para o Município de Azambuja, quer no tocante a modelo de desenvolvimento global, quer à especificidade das sub-regiões respectivas; ----------

--- Considerando que a estratégia de desenvolvimento rural dos territórios de baixa densidade é compatível com pelo menos três desses eixos fundamentais, a saber: ----------

--- Eixo 2 – Potenciar as vocações territoriais num quadro de sustentabilidade ambiental;----------

--- Eixo 3 – Concretizar a visão policêntrica e valorizar a qualidade de vida urbana; ----------

--- Eixo 4 – Descobrir as novas ruralidades;----------

--- Considerando que têm vindo a ser desenvolvidas um conjunto de acções que se integram nestes Eixos ao nível de: ----------

--- a) Intervenções sobre as Redes de Água e Saneamento;----------

--- b) Intervenções sobre a qualificação urbana dos pequenos centros populacionais; ----------

--- c) Intervenções de valorização dos recursos naturais (paisagem, sistemas de vistas, cursos de água) e sobre a promoção do Turismo Rural, da Gastronomia e dos Produtos Regionais; -----

--- Considerando que se enquadram no âmbito dessas intervenções as localidades de Azambuja, Aveiras de Baixo, Vale do Brejo, Alcoentre, Tagarro, Casais das Boiças, Quebradas, Manique do Intendente, Arrifana, Maçussa, Vila Nova de S. Pedro e Casal de Além. ----------

--- Proponho: ----------

--- a aprovação dos "Elementos para Estratégia de Desenvolvimento Rural dos Territórios de Baixa Densidade" em anexo." ----------

--- O Sr. Presidente solicitou a introdução das fichas de projecto na Proposta. Esclareceu que no âmbito do PROT-OVT foram abertas candidaturas para valorização local que inclui aldeias e vilas. Os projectos dizem respeito ao reordenamento urbano da Av. 25 de Dezembro, nos Casais de Vale Brejo e da Rua 25 de Abril, na Maçussa. ----------

--- Nos termos de referência e regulamentos respectivos, as candidaturas exigem pré-requisitos, nomeadamente a aprovação de um documento que defina a estratégia de desenvolvimento dos locais objecto das candidaturas. Este documento – Elementos para Estratégia de Desenvolvimento Rural dos Territórios de Baixa Densidade – aplica-se à generalidade dos

aglomerados populacionais que poderão apresentar candidatura e visa suprir a exigência do regulamento específico.----------

--- O Sr. Vereador Jorge Lopes referiu que os Elementos para Estratégia de Desenvolvimento Rural dos Territórios de Baixa Densidade é um copy/ paste de documentos idênticos e não acrescenta nada de novo. Passou a leitura de alguns parágrafos que no seu entender ilustram bem a sua afirmação anterior:----------

--- Página 2: "(…) Prosseguir padrões de excelência ambiental, nomeadamente através de uma gestão mais eficiente dos recursos, mas também da adopção de medidas minimizadoras dos impactes das actividades humanas." Questionou qual o edifício público ou edifício construído com dinheiros públicos, no Município de Azambuja, que siga as boas práticas ambientais e de eficiência energética. Acrescentou que, tanto o edifício da Câmara (terraço) como o Pavilhão Municipal poderiam servir para dinamizar a eficiência energética de modo a reduzir a factura de electricidade do Município. ----------

--- Entende que o documento devia ser mais realista e efectivo.----------

--- O Sr. Presidente respondeu que este é um documento estratégico para o futuro. Acrescentou que o Jardim Urbano tem um sistema de iluminação de acordo com a nova tecnologia. Existem candidaturas para a eficiência energética de edifícios municipais, nomeadamente do Pavilhão Municipal e de algumas escolas. Os centros escolares mais recentes (Alcoentre e Azambuja) já contemplam este tipo de preocupação ambiental. Reconhece que nem tudo foi bem feito mas este documento de estratégia serve de vector para o futuro.----------

--- O Sr. Vereador António Nobre referiu que o documento foca apenas aspectos de planeamento urbanístico, a preferência pela construção horizontal em detrimento da construção em altura. Considera curiosa a referência à iluminação pública quando existem, no Município, casos flagrantes de inoperância, como é o caso da Praça dos Imperadores, em Manique do Intendente.----------

--- Leu o seguinte parágrafo na página 4: "(…) Na margem direita do Tejo, mais concretamente nos concelhos de Alenquer, Carregado, Vila Nova da Rainha e Azambuja, (…)" referiu o lapso da consideração de Carregado e Vila Nova da Rainha como concelhos, considera que este tipo de incorrecções mancha o documento.----------

--- Na página 5, leu o seguinte parágrafo: "Do ponto de vista agrícola, em Azambuja são destacadas duas vertentes essenciais – a Agricultura de Regadio e a Viticultura e Olivicultura.", ainda no Período Antes da Ordem do Dia foi levantada a questão das hortas sociais que no seu entender mereciam uma reflexão profunda num documento de estratégia para o desenvolvimento rural.----------

--- Ainda sobre a agricultura referiu que a balança comercial agrícola do país é excessivamente deficitária, o que reflecte as balanças de pagamento e o endividamento externo. Entende que um documento desta natureza deveria analisar este enquadramento e ver até que ponto, a extensa área do Município, poderá albergar uma diversidade de produções e não afunilar na viticultura e olivicultura. Tudo isto exige uma política interventiva da Câmara Municipal. ----------

--- Entende que a referência ao aeroporto da Ota é desajustada, a infra-estrutura já foi deslocalizada e o documento erra por não apontar qualquer solução.----------

--- Este documento tem como finalidade o reordenamento urbano da Avenida 25 de Dezembro, em Vale do Brejo, que no seu entender é uma intervenção necessária, tal qual o saneamento básico na mesma localidade e da Rua 25 de Abril, em Maçussa.----------

--- O Sr. Presidente respondeu que está a decorrer o Plano Estratégico para o concelho, que seguirá todos os trâmites necessários e onde, todas as situações referidas foram equacionadas.

--- O Regulamento das candidaturas exige elementos estratégicos para o local onde ocorrerá a intervenção o que não é exequível, por isso optou por um documento geral recorrendo a documentos estratégicos e que foram aprovados e encontram-se em vigor. ----------
--- Este é um documento que visa dar cumprimento a uma exigência do Regulamento das candidaturas, no sentido de dar algum enquadramento estratégico, que são importantes para o Município de Azambuja e cuja data limite é 17 de Maio.----------
--- Interveio o Sr. Vereador Jorge Lopes afirmando entender a urgência do documento mas pretende saber se existe alguma probabilidade das linhas estratégicas vincularem politicamente e contradizerem com o Plano de Acção Territorial (PAT).----------
--- O Sr. Presidente respondeu que existem três documentos que servem de directrizes a este documento, são eles: PNPOT (Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território), PROT-OVT (Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo) e o Programa de Compensações da Ota.----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 36 / P / 2010 aprovada por maioria, com cinco votos a favor (Grupo do PS) e duas abstenções (Coligação e Grupo da CDU). ----------
Ponto 2 – Prestação de Serviços: ----------
– Proposta Nº 13 / V-ML / 2010----------
--- O Sr. Vereador Marco Leal apresentou a **Proposta** que a seguir se transcreve:----------
--- "Considerando que:----------
--- é da competência dos Órgãos Municipais o planeamento e gestão em diversos domínios, nomeadamente de bibliotecas (Dec. Lei nº 159/99, art. 20, nº 1, a); ----------
--- cabe às Bibliotecas Municipais "o desenvolvimento da literacia, das competências de informação do ensino-aprendizagem e cultura (UNESCO 1999) promovendo actividades que possam fazer cumprir esses objectivos;----------
--- a "Hora do Conto" é uma actividade que é promovida desde que foi inaugurada a Biblioteca Municipal de Azambuja e que agora se estende às outras Bibliotecas que integram a rede; -------
--- para a animação desta actividade tornou-se necessário proceder à gravação de músicas/ canções de modo a não obrigar à deslocação do animador cultural todas as semanas a todas as Bibliotecas.----------
--- Proponho: ----------
--- que se proceda ao pagamento a Catarina do Rosário Machado, NIF 506 821 480 no valor de 500€."----------
--- O Sr. Vereador Marco Leal esclareceu que a Rede de Bibliotecas Municipais promove uma actividade designada "Hora do Conto" na qual foi necessário proceder à gravação de músicas e canções. Assim propõe o pagamento de 500€ a Catarina Machado, responsável pela gravação.
--- O Sr. Vereador Jorge Lopes referiu que a Lei, por via do orçamento de Estado, foi revogada e como existe um vazio jurídico, entende que a proposta não é necessária porque este tipo de situação deve ser considerada um ajuste directo. ----------
--- O Sr. Vereador António Nobre referiu considerar que a proposta deveria fazer referência à norma que permite este tipo de pagamento. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 13 / V-ML / 2010 aprovada por unanimidade.------
– Proposta Nº 14 / V-ML / 2010----------
--- O Sr. Vereador Marco Leal apresentou a **Proposta** que a seguir se transcreve:----------
--- "Considerando que:----------

--- é da competência dos Órgãos Municipais "apoiar projectos e agentes culturais não profissionais", bem como "apoiar actividades culturais de interesse municipal" (Dec. Lei nº 159/99, alíneas f) e g) do art. 20); ----------
--- foi programado um Baile Sénior para comemorar o Dia Mundial da Dança envolvendo todas as IPSS´s do Concelho com a vertente de apoio a idosos. ----------
--- Proponho: ----------
--- o pagamento ao organista Joaquim Luís Fernandes Moreira Botas, NIF 213 674 130 no valor de 250€." ----------
--- O Sr. Vereador Marco Leal esclareceu que a presente proposta vem no sentido da anterior e visa o pagamento, no valor de 250€ ao organista "Quim Botas" pela animação no Baile Sénior de comemoração do Dia Mundial da Dança, que envolveu todas as IPSS´s do concelho, com a vertente de apoio a idosos.----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 14 / V-ML / 2010 aprovada por unanimidade.------
Ponto 3 – Candidaturas (CIMLT/ POR Alentejo/ QREN):----------
3.1. "Reordenamento Urbano da Av. 25 de Dezembro, Casais de Vale do Brejo" – Proposta Nº 12 / V-AMF / 2010 ----------
--- A Sra. Vereador Ana Maria Ferreira apresentou a **Proposta** que se transcreve:----------
--- "Considerando:----------
--- o aviso de abertura do concurso para apresentação de candidaturas, no âmbito do Regulamento Específico "Acções de Valorização e Qualificação Ambiental" do Programa Operacional Regional Alentejo, inserido no quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013;----------
--- a contratualização de projectos com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; ----------
--- a taxa máxima de comparticipação FEDER para a operação seleccionada no âmbito do presente concurso é, excepcionalmente durante o ano de 2010, de 80%. ----------
--- Proponho: ----------
--- a apresentação da candidatura "Reordenamento Urbano da Av. 25 de Dezembro, Casais do Vale do Brejo", ao referido concurso (Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização de Espaço Rural, Regulamento Específico: Acções de Valorização e Qualificação Ambiental do POR Alentejo)." ----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira esclareceu que a presente proposta vem no sentido de se iniciar o processo da seguinte candidatura: "Reordenamento Urbano na Av. 25 de Dezembro, nos Casais do Vale do Brejo", no âmbito do Regulamento Específico "Acções de Valorização e Qualificação Ambiental", que tem uma comparticipação, excepcional durante o ano de 2010, de 80%. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 12 / V-AMF / 2010 aprovada por unanimidade.----
3.2. "Reordenamento Urbano da Rua 25 de Abril, Maçussa" – Proposta Nº 13 / V-AMF / 2010----------
--- A Sra. Vereador Ana Maria Ferreira apresentou a **Proposta** que se transcreve:----------
--- "Considerando:----------
--- o aviso de abertura do concurso para apresentação de candidaturas, no âmbito do Regulamento Específico "Acções de Valorização e Qualificação Ambiental" do Programa Operacional Regional Alentejo, inserido no quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013;----------
--- a contratualização de projectos com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; ----------

--- a taxa máxima de comparticipação FEDER para a operação seleccionada no âmbito do presente concurso é, excepcionalmente durante o ano de 2010, de 80%. ----------
--- Proponho: ----------
--- a apresentação da candidatura "Reordenamento Urbano da Rua 25 de Abril, Maçussa", ao referido concurso (Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização de Espaço Rural, Regulamento Específico: Acções de Valorização e Qualificação Ambiental do POR Alentejo)."----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira esclareceu que a presente proposta vem no sentido da anterior e visa dar início ao processo de candidatura: "Reordenamento Urbano da Rua 25 de Abril, na Maçussa", no âmbito do Regulamento Específico "Acções de Valorização e Qualificação Ambiental", que tem uma comparticipação, excepcional durante o ano de 2010, de 80%. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 13 / V-AMF / 2010 aprovada por unanimidade.----
3.3. "Saneamento Básico no Concelho" – Proposta Nº 14 / V-AMF / 2010----------
--- A Sra. Vereador Ana Maria Ferreira apresentou a **Proposta** que se transcreve:----------
--- "Considerando:----------
--- o aviso de abertura do concurso para apresentação de candidaturas, no âmbito do Regulamento Específico "Ciclo Urbano da Água – Vertente em Baixa – Modelo Não Verticalizado" do Programa Operacional Regional Alentejo, inserido no quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013; ----------
--- a contratualização de projectos com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; ----------
--- a taxa máxima de comparticipação FEDER para a operação seleccionada no âmbito do presente concurso é, excepcionalmente durante o ano de 2010, de 80%. ----------
--- Proponho: ----------
--- a apresentação da candidatura "Saneamento Básico no Concelho", ao referido concurso (Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização de Espaço Rural, Regulamento Específico: Ciclo Urbano da Água – Vertente em Baixa – Modelo Não Verticalizado do POR Alentejo)." ----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira esclareceu que a presente proposta vem no sentido de se iniciar o processo da seguinte candidatura: "Saneamento Básico no Concelho", no âmbito do Regulamento Específico "Ciclo Urbano da Água – Vertente em Baixa – Modelo Não Verticalizado", que tem uma comparticipação, excepcional durante o ano de 2010, de 80%.-------
--- O Sr. Vereador António Nobre questionou a localização das intervenções objecto de candidaturas.----------
--- A Sra. Vereadora Ana Maria Ferreira respondeu que as três intervenções serão realizadas em Aveiras de Baixo; na Rua das Salgadas em Aveiras de Cima e na Rua dos Maias, em Azambuja.----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 14 / V-AMF / 2010 aprovada por unanimidade.----
Ponto 4 – Atribuição de Apoios: ----------
4.1. Junta de Freguesia de Aveiras de Cima – Proposta Nº 23 / V-SL / 2010 ----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio apresentou a **Proposta** que a seguir se transcreve:----------
--- "Considerando:----------
--- que é competência da Câmara Municipal de Azambuja deliberar sobre formas de apoio às Freguesias, ao abrigo do art. 64, nº 6, al. b) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro; ----------
--- o pedido apresentado pela Junta de Freguesia de Aveiras de Cima para prestar apoio financeiro nas despesas efectuados com os trabalhos de limpeza urbana realizado após a festa da "AVINHO", que junto se anexa à presente proposta; ----------

--- Proponho: ----------
--- a atribuição de um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Aveiras de Cima no valor de 108,00€ (cento e oito euros)." ----------
--- O Sr. Vereador Silvino Lúcio esclareceu que a presente proposta visa a atribuição de apoio financeiro, à Junta de Freguesia de Aveiras de Cima, no valor de 108,00€, para pagamento das despesas efectuadas com os trabalhos de limpeza urbana realizado após a ÁVINHO. ----------
--- O Sr. Vereador Jorge Lopes sugeriu que os Serviços Jurídicos encontrassem uma forma, via protocolo, com um tecto anual para colmatar este tipo de propostas.----------
--- O Sr. Presidente agradeceu e acolheu a sugestão feita.----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 23 / V-SL / 2010 aprovada por unanimidade. ------
– Proposta Nº 37 / P / 2010 ----------
--- O Sr. Presidente apresentou a **Proposta** que a seguir se transcreve:----------
--- "Considerando:----------
--- a tradicional participação dos Campinos do Ribatejo na Centenária Feira de Maio; ----------
--- o seu indispensável envolvimento em actividades como: Esperas de Touros, Desfile pelas ruas da Vila com archotes; Desfile e participação nas Cerimónias de Domingo e em Provas de Perícia e Condução de Cabrestos.----------
--- Proponho: ----------
--- que para fazer face às despesas envolvidas nas citadas actividades e ao abrigo do preconizado na alínea c) do nº 4 do art. 64 da LAL, seja atribuído um apoio financeiro até 6.650€." ----------
--- O Sr. Presidente esclareceu que a presente proposta visa o pagamento, até ao valor de 6.650€, destinados aos prémios de participação dos campinos durante a Feira de Maio de 2010.
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 37 / P / 2010 aprovada por unanimidade. ----------
– Proposta Nº 38 / P / 2010 ----------
--- O Sr. Presidente apresentou a **Proposta** que a seguir se transcreve:----------
--- "Considerando:----------
--- que ao Município de Azambuja incumbem atribuições nos domínios dos Tempos Livres e Desporto e competências na realização de investimentos públicos em equipamentos para a prática desportiva de interesse municipal – cfr. al. f) do art. 13º e al. b) nº 1 do art. 21º Lei 159/99, de 14 de Setembro;----------
--- que é competência da Câmara Municipal de Azambuja apoiar ou comparticipar pelos meios adequados, actividades de interesse municipal, de natureza cultural, desportiva e recreativa – cfr. al. b) do nº 4 do art. 64 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro;----------
--- a organização do espectáculo equestre "Maio Ribatejo" no dia 29 de Maio, no âmbito da Feira de Maio de 2010.----------
--- Tenho a honra de propor:----------
--- a atribuição de um apoio financeiro no valor de 2.430€ ao Centro Hípico Lebreiro de Azambuja para fazer face aos custos da organização do evento "Maio Ribatejo"." ----------
--- O Sr. Presidente esclareceu que a presente proposta visa a atribuição de apoio financeiro, ao Centro Hípico Lebreiro de Azambuja, no valor de 2.430€, para fazer face aos custos na organização do evento "Maio Ribatejo" a realizar no âmbito da Feira de Maio de 2010. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 38 / P / 2010 aprovada por unanimidade. ----------
– Proposta Nº 19 / VP / 2010 ----------
--- O Sr. Vice-presidente apresentou a **Proposta** que a seguir se transcreve: ----------

--- "Considerando:----------
--- que por despacho de 9 de Abril de 2009, foi aberto o procedimento concursal na modalidade de relação de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de trinta postos de trabalho previstos no mapa de pessoal do Município de Azambuja, da carreira geral de Assistente Operacional, para a actividade de auxiliar de acção educativa;----------
--- que no âmbito do mencionado procedimento concursal, foi determinado que, caso houvesse um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar, seria constituída uma reserva de recrutamento interno, válida por um prazo máximo de dezoito meses, contados da data de homologação da lista de ordenação final, conforme previsto no n.º 2 do artigo 40º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro; ----------
--- a existência da bolsa de recrutamento interna constituída nos termos do procedimento supra referido; ----------
--- que no corrente ano se reformaram um Assistente Técnico do Agrupamento de Escolas de Azambuja e dois Assistentes Operacionais dos Agrupamentos de Azambuja e Vale Aveiras, tendo ainda havido o despedimento de um Assistente Operacional do Agrupamento do Alto Concelho;----------
--- a necessidade premente de afectar pessoal da categoria de Assistente Operacional para a actividade de auxiliar de acção educativa, nos três Agrupamentos de Escolas do Concelho. ------
--- Proponho: ----------
--- Que a Câmara delibere proceder ao recrutamento dos três candidatos posicionados na lista de ordenação final em 35º, 36º e 37º para constituição de uma relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, a serem colocados nos Agrupamentos de Escolas de Azambuja, Vale Aveiras e Alto Concelho."----------
--- O Sr. Vice-presidente esclareceu que três funcionários dos Agrupamentos de escolas do Concelho aposentaram-se, assim propõe o recrutamento de três candidatos posicionados na lista de classificação final do Procedimento Concursal de recrutamento para preenchimento de trinta postos de trabalho para a actividade de auxiliar de acção educativa, válido por um prazo máximo de dezoito meses. ----------
--- Uma vez posta a votação foi a Proposta n.º 19 / VP / 2010 aprovada por unanimidade. ---------
Ponto 5 – Informações----------
5.1. Informação N.º 3 / P / 2010----------
--- "Assunto: Modificação ao orçamento ----------
--- Considerando o teor da Proposta n.º 5-A / P / 2009 que delega no Presidente da Câmara competência para a elaboração de Alterações ao Plano de Actividades Municipais, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento e, nos termos do nº 3, do art. 65º, do Decreto-lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas, informo a Câmara sobre a realização das seguintes modificações orçamentais, datadas de 22 de Abril, que se anexam: ----
--- 3ª Alteração ao Orçamento da Despesa----------
--- 3ª Alteração ao Plano de Actividades ----------
--- 3ª Alteração ao Plano de Investimentos." ----------
--- A Câmara tomou conhecimento.----------
5.2. Informação N.º 4 / P / 2010----------
--- "Assunto: Modificação ao orçamento ----------
--- Considerando o teor da Proposta n.º 5-A / P / 2009 que delega no Presidente da Câmara competência para a elaboração de Alterações ao Plano de Actividades Municipais, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento e, nos termos do nº 3, do art. 65º, do Decreto-lei nº

169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas, informo a Câmara sobre a realização das seguintes modificações orçamentais, datadas de 06 de Maio, que se anexam:----
--- 4ª Alteração ao Orçamento da Despesa----------
--- 4ª Alteração ao Plano de Actividades ----------
--- 4ª Alteração ao Plano de Investimentos." ----------
--- A Câmara tomou conhecimento.----------
5.3. Águas do Oeste (e-mail) ----------
--- "Assunto: Empreitadas no Concelho da Azambuja" ----------
--- A Câmara tomou conhecimento.----------
--- **Encerramento** ----------
--- Eram dezoito horas e quinze minutos quando o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião.---
--- Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e pela Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, Maria Irene Lameiro dos Santos, sob cuja responsabilidade foi elaborada.----------